

COMERCIO

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>Tribuna da Bahia</i>		
Data <i>06 e 07/05/00</i>		
Caderno <i>1º</i>	Página <i>5</i>	
Seção		
Assunto <i>Bairro</i>		



Recuperação

Vários órgãos públicos estão empenhados em recuperar o comércio do centro da cidade e em especial da cidade baixa

Projeto revitaliza comércio da Cidade Baixa

Um importante passo para a revitalização do comércio do Centro da cidade foi dado ontem na noite de quinta-feira, no auditório do Sebrae Bahia, nas Mercês, durante um evento que reuniu o prefeito Antonio Imbassahy, secretários municipais, representantes do governo do Estado e os principais dirigentes do Sebrae. Na ocasião, foi assinado um protocolo de intenções instituindo o "Projeto Revivendo o Centro de Salvador".

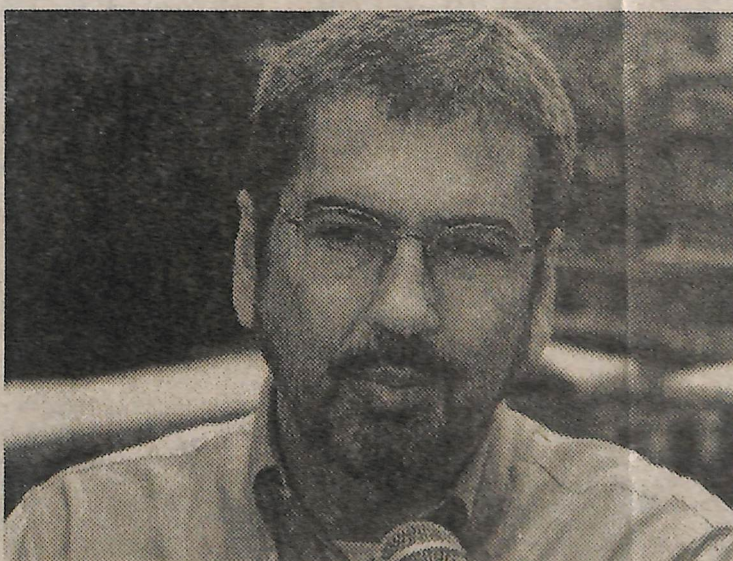
A iniciativa objetiva beneficiar as atividades comerciais do centro da cidade, mobilizando a participação da Prefeitura, da Secretaria Estadual da Indústria e Comércio e de entidades representativas dos empresários que atuam na área central da cidade.

De acordo com os termos do protocolo, o Sebrae Bahia - através de um programa de geração de emprego e renda denominado Proder Urbano - vai fazer o cadastro e um diagnóstico de todas as atividades comerciais realizadas na Avenida Sete de Setembro, Rua Carlos Gomes, Barroquinha, Comércio e Baixa dos Sapateiros.

O documento define ainda as ações que cada uma das instituições parceiras, governo do Estado, prefeitura e

Sebrae, se propõe a desenvolver para fomentar as atividades comerciais e a geração de emprego e renda na região, por onde circulam diariamente milhares de pessoas.

Ações de mobilização, conscientização e de capacitação de micro e médios comerciantes também estão previstas para serem executadas, bem como a montagem de um fórum amplo e democrático de discussões para análise dos problemas e proposição de alternativas concretas para revitalização do Centro da cidade.



Visão

Antonio Imbassahy percebe a viabilidade econômica

Prefeito vê possibilidades econômicas

Para o prefeito Antonio Imbassahy, mais do que uma perspectiva, este projeto significa uma certeza de sucesso. "Salvador tem essas áreas de comércio deprimidas, mas com reais possibilidades econômicas e capacidade concreta de expansão, na medida em que se faça um trabalho bem conceituado como este apresentado aqui no Sebrae". O que a cidade deseja e a população merece, acrescentou o

prefeito, é que este projeto possa chegar efetivamente a alcançar uma posição de viabilização de recursos dentro de uma possibilidade de associativismo e auto-sustentação.

Imbassahy disse ainda que a iniciativa chega numa hora propícia, na qual a cidade demonstra ter melhorado bastante e o país dá sinais de que vai crescer. "É importante colocarmos Salvador numa posição de vanguarda, para que neste momento de retomada do crescimento já tenhamos coisas concretas a apresentar e, assim, não deixar passar uma oportunidade de gerar mais emprego e renda para a população, que está tão necessitada", afirmou.

Segundo o diretor Técnico e Operacional do Sebrae, Paulo Manso Cabral, todo cidadão interessado em desenvolver a sua comunidade pode participar do projeto, que tem como uma de suas finalidades criar e compatibilizar formas de participação e colaboração. "Este é um programa inovador, que busca o desenvolvimento não somente econômico, mas social e humano", completou.